

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Milprazon 12,5 mg/125 mg comprimidos para cães com peso mínimo de 5 kg

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido contém:

Substâncias ativas:

Milbemicina oxima	12,5 mg
Praziquantel	125,0 mg

Excipientes:

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes
Celulose microcristalina
Lactose mono-hidratada
Povidona
Croscarmellose sódica
Sílica coloidal anidra
Aroma de carne
Levedura em pó
Estearato de magnésio

Comprimidos redondos, ligeiramente biconvexos, de cor branco-amarelada com manchas castanhas.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães (com peso mínimo de 5 kg).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Em cães: tratamento de infeções mistas por céstodes e nemátodes adultos das seguintes espécies:

- Céstodes:

Dipylidium caninum

Taenia spp.

Echinococcus spp.

Mesocestoides spp.

- Nemátodes:

Ancylostoma caninum

Toxocara canis

Toxascaris leonina

Trichuris vulpis

Crenosoma vulpis (redução do nível de infeção)

Angiostrongylus vasorum (redução do nível de infeção por estádios de parasitas adultos imaturos (L5) e adultos; ver calendário de tratamento e prevenção da doença específico na secção 3.9 “Posologia e via de administração”)

Thelazia callipaeda (ver calendário de tratamento específico na secção 3.9 “Posologia e via de administração”)

O medicamento veterinário pode ser administrado na prevenção da dirofilariose cardíaca (*Dirofilaria immitis*), se o tratamento concomitante contra céstodes for indicado.

3.3 Contraindicações

Não administrar a cães com peso inferior a 5kg.

Não administrar em casos de hipersensibilidade às substâncias ativas ou algum dos excipientes.

Ver também secção 3.5 "Precauções especiais de utilização".

3.4 Advertências especiais

Os parasitas podem desenvolver resistências a qualquer classe particular de anti-helmínticos na sequência da administração frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa classe.

Recomenda-se o tratamento concomitante de todos os animais que vivam na mesma casa.

Para que o programa de controlo parasitário seja eficaz, deve-se tomar em consideração a informação epidemiológica local bem como o risco de exposição do cão, e é recomendável procurar aconselhamento profissional.

Quando está presente infeção por *D. caninum*, deve-se ter em consideração o tratamento concomitante para hospedeiros intermediários, tais como pulgas e piolhos, para prevenir a reinfeção.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Os ensaios com milbemicina oxima indicam que a margem de segurança em certos cães da raça *Collie* ou raças aparentadas é menor do que nas outras raças. Nestes cães a dose recomendada deve ser estritamente seguida.

A tolerância do medicamento veterinário em cachorros jovens destas raças não foi investigada. Os sinais clínicos em *Collies* são semelhantes aos observados na população de cães em geral quando sujeitos a sobredosagem.

O tratamento de cães com um grande número de microfilárias circulantes pode por vezes conduzir ao aparecimento de reações de hipersensibilidade, tais como palidez das membranas mucosas, vômitos, tremores, respiração ofegante ou salivação excessiva. Estas reações estão associadas à libertação de proteínas das microfilárias mortas ou a morrer e não a um efeito tóxico direto do medicamento veterinário. Como tal, não se recomenda a administração a cães com microfilarémia.

Em regiões de risco de dirofilariose, ou quando se sabe que um cão tem viajado de e para regiões de risco de dirofilariose, antes de administrar o medicamento veterinário, deve-se consultar o médico veterinário para despiste de infeção com *Dirofilaria immitis*. Em caso de diagnóstico positivo recomenda-se terapia aduítica antes de se administrar o medicamento veterinário.

Não foram efetuados estudos com cães gravemente debilitados ou animais com função hepática ou renal seriamente comprometida. A administração do medicamento veterinário não é recomendada nestes animais ou apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Em cães com menos de 4 semanas de idade, a infeção por céstodes é pouco usual. O tratamento de animais com menos de 4 semanas de idade com um medicamento combinado pode, portanto, não ser necessário.

Como os comprimidos são aromatizados, estes devem ser guardados em lugar seguro, fora do alcance dos animais.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão acidental dos comprimidos, particularmente por uma criança, consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou a embalagem.
Lavar as mãos após a administração.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Outras precauções:

A Equinococose representa um risco para os seres humanos e, como é uma doença de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), é necessário obter orientações específicas sobre o tratamento, acompanhamento e salvaguarda das pessoas junto das autoridades competentes.

3.6 Eventos adversos

Cães:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reações de hipersensibilidade; Sinais sistémicos (p. ex., letargia); Sinais neurológicos (p. ex., tremores musculares e ataxia); Sinais gastrointestinais (p. ex., emese, diarreia, anorexia e salivação excessiva).
--	---

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente

através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte o Folheto Informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e lactação.

Fertilidade:

Pode ser administrado em animais reprodutores.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não foram observadas interações quando a dose recomendada da lactona macrocíclica selamectina foi administrada durante o tratamento com o medicamento veterinário na dose recomendada. Na ausência de mais estudos, recomenda-se precaução na administração concomitante do medicamento veterinário com outras lactonas macrocíclicas. Também não foram realizados estes estudos com animais reprodutores.

3.9 Posologia e via de administração

Via oral.

Para garantir uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Dose mínima recomendada: 0,5 mg de milbemicina oxima e 5 mg de praziquantel por kg, dose única, via oral.

O medicamento veterinário deve ser administrado com ou após a alimentação.

Dependendo do peso corporal do cão, as doses práticas são as seguintes:

Peso corporal	Comprimidos
5 – 25 kg	1 comprimido
>25 – 50 kg	2 comprimidos
>50 – 75 kg	3 comprimidos

No caso de ser realizada a prevenção da dirofilariose e simultaneamente existir a necessidade de tratamento contra céstodes, o medicamento veterinário pode substituir o medicamento monovalente para a prevenção da dirofilariose.

Para o tratamento das infeções por *Angiostrongylus vasorum*, a milbemicina oxima deverá ser administrada quatro vezes com intervalos semanais. É recomendado, quando seja indicado o tratamento concomitante contra céstodes, tratar uma vez com o medicamento veterinário e continuar com o medicamento monovalente contendo milbemicina oxima, para as restantes três semanas de tratamento.

Em zonas endémicas, a administração do medicamento veterinário cada 4 semanas previne a angiostrongilose por redução da carga parasitária dos adultos imaturos (L5) e adultos, quando o tratamento concomitante contra céstodes é recomendado.

Para o tratamento de *Thelazia callipaeda* a milbemicina oxima deverá ser administrada em 2 tratamentos, com 7 dias de intervalo. Quando está indicado o tratamento concomitante contra céstodes, este medicamento veterinário poderá substituir o medicamento veterinário monovalente contendo apenas milbemicina oxima.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não existem dados disponíveis.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QP54AB51

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A milbemicina oxima pertence ao grupo das lactonas macrocíclicas, isolada da fermentação de *Streptomyces hygroscopicus* var. *aureolacrimosus*. É ativa contra ácaros, contra estádios larvares e adultos de nemátodes, bem como contra larvas de *Dirofilaria immitis*.

A atividade da milbemicina deve-se à sua ação sobre a neurotransmissão dos invertebrados: a milbemicina oxima, tal como as avermectinas e outras milbemicinas, aumenta a permeabilidade das membranas dos nemátodes e dos insetos aos iões cloro através dos canais de cloro ligados ao glutamato (relacionados com os recetores GABA_A e glicina dos vertebrados). Isto provoca uma hiperpolarização da membrana neuromuscular, paralisia flácida e morte do parasita.

O praziquantel é um derivado acílico da pirazinoisoquinolina. O praziquantel é ativo contra céstodes e tremátodes. Modifica a permeabilidade ao cálcio (influxo de Ca²⁺) das membranas do parasita, provocando um desequilíbrio das estruturas da membrana, o que conduz à despolarização da membrana e contração quase instantânea da musculatura (tetania), rápida vacuolização do tegumento sincicial e subsequente desintegração do tegumento (vacuolização), resultando numa mais fácil expulsão do parasita do trato gastrointestinal ou na morte do parasita.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Após administração oral de praziquantel a cães, após a ingestão de uma pequena quantidade de alimento, os picos séricos são rapidamente obtidos (T_{max} aproximadamente 0,25-2,5 horas) e declinam rapidamente (t_{1/2} aproximadamente 1 hora); existe um substancial efeito de primeira passagem no fígado, com uma biotransformação hepática muito rápida e quase completa, principalmente em derivados mono-hidroxilados (também alguns di- e tri-hidroxilados), que são sobretudo conjugados glucoronados e/ou sulfatados antes da excreção. A ligação às proteínas plasmáticas é de cerca de 80%.

A excreção é rápida e completa (cerca de 90% em 2 dias); a via de eliminação é predominantemente renal.

Após administração oral de milbemicina oxima a cães, após a ingestão de uma pequena quantidade de alimento, os picos plasmáticos ocorrem em cerca de 0,75-3,5 horas, e declinam com um tempo de semivida da milbemicina oxima não metabolizada de 1-4 dias. A biodisponibilidade é de cerca de 80%.

Na ratazana, o metabolismo parece ser completo apesar de lento, visto não se detetar milbemicina inalterada na urina e nas fezes. Os principais metabolitos na ratazana são derivados mono-hidroxilados, atribuíveis à biotransformação hepática. Para além de concentrações relativamente elevadas no fígado, existe alguma concentração na gordura refletindo a sua lipofilia.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade. Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Blister de película de OPA/Alu/PVC-Alu formada a frio.

Caixa com 1 blister contendo 2 comprimidos.

Caixa com 1 blister contendo 4 comprimidos.

Caixa com 12 blisters, cada blister contendo 4 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a milbemicina oxima pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

KRKA, d.d., Novo mesto

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

843/02/14DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 1 de outubro de 2014.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

04/2024

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

{CAIXA}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Milprazon 12,5 mg/125 mg comprimidos

Autocolantes auxiliares de memória:

milbemycin oxime/praziquantel

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada comprimido contém: 12,5 mg de milbemicina oxima e 125 mg de praziquantel.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

2 comprimidos

4 comprimidos

48 comprimidos

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães (com peso mínimo de 5 kg).



5. INDICAÇÕES

Anti-helmíntico de amplo espectro aromatizado

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

KRKA

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

843/02/14DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot

MVG

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

{BLISTER}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Milprazon



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

12,5 mg/125 mg

3. NÚMERO DO LOTE

Lot

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp.

KRKA

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Milprazon 2,5 mg/25 mg comprimidos para cães pequenos e cachorros com peso mínimo de 0,5 kg

Milprazon 12,5 mg/125 mg comprimidos para cães com peso mínimo de 5 kg

2. Composição

Cada comprimido contém:

	Comprimidos para cães pequenos e cachorros	Comprimidos para cães
Substâncias ativas:		
Milbemicina oxima	2,5 mg	12,5 mg
Praziquantel	25 mg	125 mg

Comprimidos para cães pequenos e cachorros: Comprimidos ovais, biconvexos, de cor branco-amarelada com manchas castanhas, com ranhura num dos lados.

O comprimido pode ser dividido em doses iguais.

Comprimidos para cães: comprimidos redondos, ligeiramente biconvexos, de cor branco-amarelada com manchas castanhas.

3. Espécies-alvo

Cães pequenos e cachorros (com peso mínimo de 0,5 kg).

Cães (com peso mínimo de 5 kg).

4. Indicações de utilização

Tratamento de infeções mistas por vermes intestinais chatos e vermes intestinais redondos adultos das seguintes espécies:

- Vermes intestinais chatos:

Dipylidium caninum

Taenia spp.

Echinococcus spp.

Mesocestoides spp.

- Vermes intestinais redondos:

Ancylostoma caninum

Toxocara canis

Toxascaris leonina

Trichuris vulpis

Crenosoma vulpis (Redução do nível de infeção)

Angiostrongylus vasorum (Redução do nível de infeção por estádios de parasitas adultos imaturos (L5) e adultos; ver calendário de tratamento e prevenção da doença específico na secção “Dosagem em função da espécie, via e modo de administração”)

Thelazia callipaeda (ver calendário de tratamento específico na secção “Dosagem em função da espécie, via e modo de administração”)

O medicamento veterinário pode ser administrado na prevenção da dirofilariose cardíaca (*Dirofilaria immitis*), se o tratamento concomitante contra vermes intestinais chatos for indicado.

5. Contraindicações

Não administrar “**comprimidos para cães pequenos e cachorros**” em animais com idade inferior a 2 semanas e/ou peso inferior a 0,5 kg.

Não administrar “**comprimidos para cães**” em animais com peso inferior a 5 kg.

Não administrar em casos de hipersensibilidade às substâncias ativas ou algum dos excipientes.

Ver também secção “Advertências especiais”.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Os parasitas podem desenvolver resistências a qualquer classe particular de anti-helmínticos na sequência da administração frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa classe.

Recomenda-se o tratamento concomitante de todos os animais que vivam na mesma casa.

Para que o programa de controlo parasitário seja eficaz, deve-se tomar em consideração a informação epidemiológica local bem como o risco de exposição do cão, e é recomendável procurar aconselhamento profissional.

Quando está presente infeção por *D. caninum*, deve-se ter em consideração o tratamento concomitante para hospedeiros intermediários, tais como pulgas e piolhos, para prevenir a reinfeção.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Os ensaios com milbemicina oxima indicam que a margem de segurança em certos cães da raça *Collie* ou raças aparentadas é menor do que nas outras raças. Nestes cães a dose recomendada deve ser estritamente seguida.

A tolerância do medicamento veterinário em cachorros jovens destas raças não foi investigada.

Os sinais clínicos em *Collies* são semelhantes aos observados na população de cães em geral quando sujeitos a sobredosagem.

O tratamento de cães com um grande número de microfilárias circulantes pode por vezes conduzir ao aparecimento de reações de hipersensibilidade, tais como palidez das membranas mucosas, vômitos, tremores, respiração ofegante ou salivação excessiva. Estas reações estão associadas à libertação de proteínas das microfilárias mortas ou a morrer e não a um efeito tóxico direto do medicamento veterinário. Como tal, não se recomenda a administração a cães com microfilarémia.

Em regiões de risco de dirofilariose, ou quando se sabe que um cão tem viajado de e para regiões de risco de dirofilariose, antes de usar o medicamento veterinário, deve-se consultar o médico veterinário para despiste de infeção simultânea com *Dirofilaria immitis*. No caso de diagnóstico positivo, está indicada terapêutica adulticida antes da administração do medicamento veterinário.

Se for diagnosticada infestação concomitante com *Dirofilaria immitis*, o cão deverá ser tratado para parasitas adultos antes de se administrar o medicamento veterinário.

Não foram efetuados estudos com cães gravemente debilitados ou animais com função hepática ou renal seriamente comprometida. A administração do medicamento veterinário não é recomendada nestes animais ou apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Em cães com menos de 4 semanas de idade a infeção por céstodes é pouco usual. O tratamento de animais com menos de 4 semanas de idade com um medicamento combinado pode, portanto, não ser necessário.

Como os comprimidos são aromatizados, estes devem ser guardados em lugar seguro, fora do alcance dos animais.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão accidental dos comprimidos, particularmente por uma criança, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a administração.

Outras precauções:

A Equinococose representa um risco para os seres humanos, e como é uma doença de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA); é necessário obter orientações específicas sobre o tratamento, acompanhamento e salvaguarda das pessoas junto das autoridades competentes.

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e lactação.

Fertilidade:

Pode ser administrado em animais reprodutores.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não foram observadas interações quando a dose recomendada da lactona macrocíclica selamectina foi administrada durante o tratamento com o medicamento veterinário na dose recomendada. Na ausência de mais estudos, recomenda-se precaução na administração concomitante do medicamento veterinário com outras lactonas macrocíclicas. Também não foram realizados estes estudos com animais reprodutores.

Sobredosagem:

Não existem dados disponíveis.

7. Eventos adversos

Cães:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Reações de hipersensibilidade; Sinais sistémicos (p. ex., letargia); Sinais neurológicos (p. ex., tremores musculares e ataxia(movimentos descoordenados)); Sinais gastrointestinais (p. ex., emese (vómitos), diarreia, anorexia (perda de apetite) e salivação excessiva).
--	---

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via oral.

Os animais devem ser pesados para assegurar a determinação da dosagem correta.

Dose mínima recomendada: 0,5 mg de milbemicina oxima e 5 mg de praziquantel por kg, dose única, via oral.

Dependendo do peso corporal do cão, as doses práticas são as seguintes:

Peso Corporal	Comprimidos para cães pequenos e cachorros	Comprimidos para cães
0,5 – 1 kg	1/2 comprimido	
mais de 1 – 5 kg	1 comprimido	
mais de 5 – 10 kg	2 comprimidos	
5 – 25 kg		1 comprimido
mais de 25 – 50 kg		2 comprimidos
mais de 50 – 75 kg		3 comprimidos

No caso de ser realizada a prevenção da dirofilariose e simultaneamente existir a necessidade de tratamento contra céstodes, o medicamento veterinário pode substituir o medicamento monovalente para a prevenção da dirofilariose.

Para o tratamento das infeções por *Angiostrongylus vasorum*, a milbemicina oxima deverá ser administrada quatro vezes com intervalos semanais. É recomendado, quando seja recomendado tratamento concomitante contra vermes intestinais chatos, tratar uma vez com o medicamento veterinário e continuar com o medicamento monovalente contendo milbemicina oxima, para as restantes três semanas de tratamento.

Em zonas endémicas, a administração do medicamento veterinário cada 4 semanas previne a angiostrongilose por redução da carga parasitária dos adultos imaturos (L5) e adultos, quando o tratamento concomitante contra vermes intestinais chatos é recomendado.

Para o tratamento de *Thelazia callipaeda* a Milbemicina oxima deverá ser administrada em 2 tratamentos, com 7 dias de intervalo. Quando está indicado o tratamento concomitante contra vermes intestinais chatos, o medicamento veterinário poderá substituir o medicamento veterinário monovalente contendo apenas milbemicina oxima.

9. Instruções com vista a uma administração correta

O medicamento veterinário deve ser administrado com ou após a alimentação.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade. Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no blister e na embalagem depois de VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade das metades de comprimidos para cães pequenos e cachorros após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.

As metades dos comprimidos devem ser conservadas a temperatura inferior a 25°C no blister original e devem ser utilizadas na próxima administração.

Conservar o blister na caixa de cartão.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a milbemicina oxima pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

843/01-02/14DFVPT

Caixa com 1 blister contendo 2 comprimidos.
Caixa com 1 blister contendo 4 comprimidos.
Caixa com 12 blisters, cada blister contendo 4 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

04/2024

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

KRKA, d.d., Novo mesto, Šmarješka cesta 6, 8501 Novo mesto, Eslovénia

Tel: +351 214 643 650

Pharmacovigilance.PT@krka.biz

Fabricante responsável pela libertação do lote:

KRKA, d.d., Novo mesto, Šmarješka cesta 6, 8501 Novo mesto, Eslovénia

KRKA-FARMA d.o.o., V. Holjevca 20/E, Jastrebarsko, 10450, Croácia

TAD Pharma GmbH, Heinz-Lohmann-Straße 5, 27472 Cuxhaven, Alemanha